

INTERAÇÃO DA SOJA TRANSGÊNICA PULVERIZADA COM GLYPHOSATE E A SUA ADUBAÇÃO FOLIAR COM MANGANÊS

215

CORREIA, N.M.¹; DURIGAN, J.C.

¹ Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP.
correianm@fcav.unesp.br

Objetivou-se com este trabalho estudar a interação da soja transgênica pulverizada com glyphosate e a adubação foliar com manganês. Foi desenvolvido experimento, em condições de campo, no ano agrícola 2007/2008, na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Produção da UNESP, Campus de Jaboticabal, SP. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, no esquema fatorial 4 x 4, com quatro repetições. Foram avaliados quatro manejos de plantas daninhas [glyphosate (p.c. Roundup Ready) a 0,72 e 1,20 kg ha⁻¹ de equivalente ácido; fluazifop-p-butyl mais fomesafen (p.c. Fusiflex) a 0,25 mais 0,25 kg ha⁻¹ e testemunha capinada sem herbicida] e quatro doses (0, 42, 84 e 126 g ha⁻¹) de manganês aplicado nas folhas de soja. Os tratamentos estudados não afetaram significativamente a produtividade de grãos, os teores de manganês no solo, a altura e a matéria seca das plantas de soja. Apenas a mistura fluazifop-p-butyl mais fomesafen ocasionou injúrias visuais nas plantas. Porém, os sintomas ficaram restritos às folhas que interceptaram o jato de pulverização. Para massa de 100 grãos, os herbicidas estudados não diferiram da testemunha, no entanto, as plantas tratadas com 0,72 kg ha⁻¹ de glyphosate apresentaram menor massa de grãos. A aplicação de manganês não influenciou nos teores do elemento nas plantas tratadas com glyphosate e naquelas sem herbicida. Portanto, o glyphosate não prejudicou a absorção ou o metabolismo do manganês pelas plantas de soja transgênica (cv. M-SOY 8008 RR).

INFLUÊNCIA GENOTÍPICA NAS INTERAÇÕES MAGNÉSIO E ZINCO NA SOJA

216

MOREIRA, A.¹; MALAVOLTA, E.; CASTRO, C. de; FAGERIA, N.K.

¹ Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.
adonis@cppse.embrapa.br

O balanço da composição mineral é uma das condições básicas para o adequado crescimento e desenvolvimento das plantas. O presente estudo foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x2x4, com três repetições. Foram avaliadas quatro cultivares de soja [IAC15-1 e DM Nobre (semi-tardia) e IAC 17 e FT Estrela (precoce)]. Os tratamentos foram constituídos por duas doses de Mg (0,1 e 1,0 mmol L⁻¹) e quatro doses de Zn (0, 1, 2 e 5 mol L⁻¹). Os resultados indicaram que nas duas doses de Mg, a cultivar IAC 15-1 foi mais eficiente na absorção de Mg nas folhas, caules e pericarpos, enquanto a IAC 17 apresentou os maiores de Zn. Houve diminuição dos teores de Zn com aumento da concentração de Mg na solução nutritiva, porém, ficaram dentro ou acima da faixa de 21-50 mg kg⁻¹, considerada como adequada para a cultura.